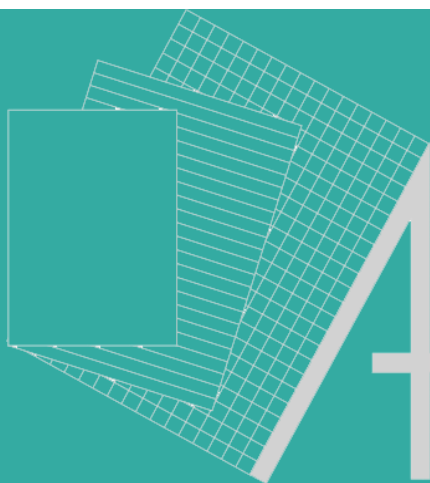




Triangulação Plano de Ação TEIP4 – Domínios IGEC

Agrupamento de Escolas do Vale de S. Torcato



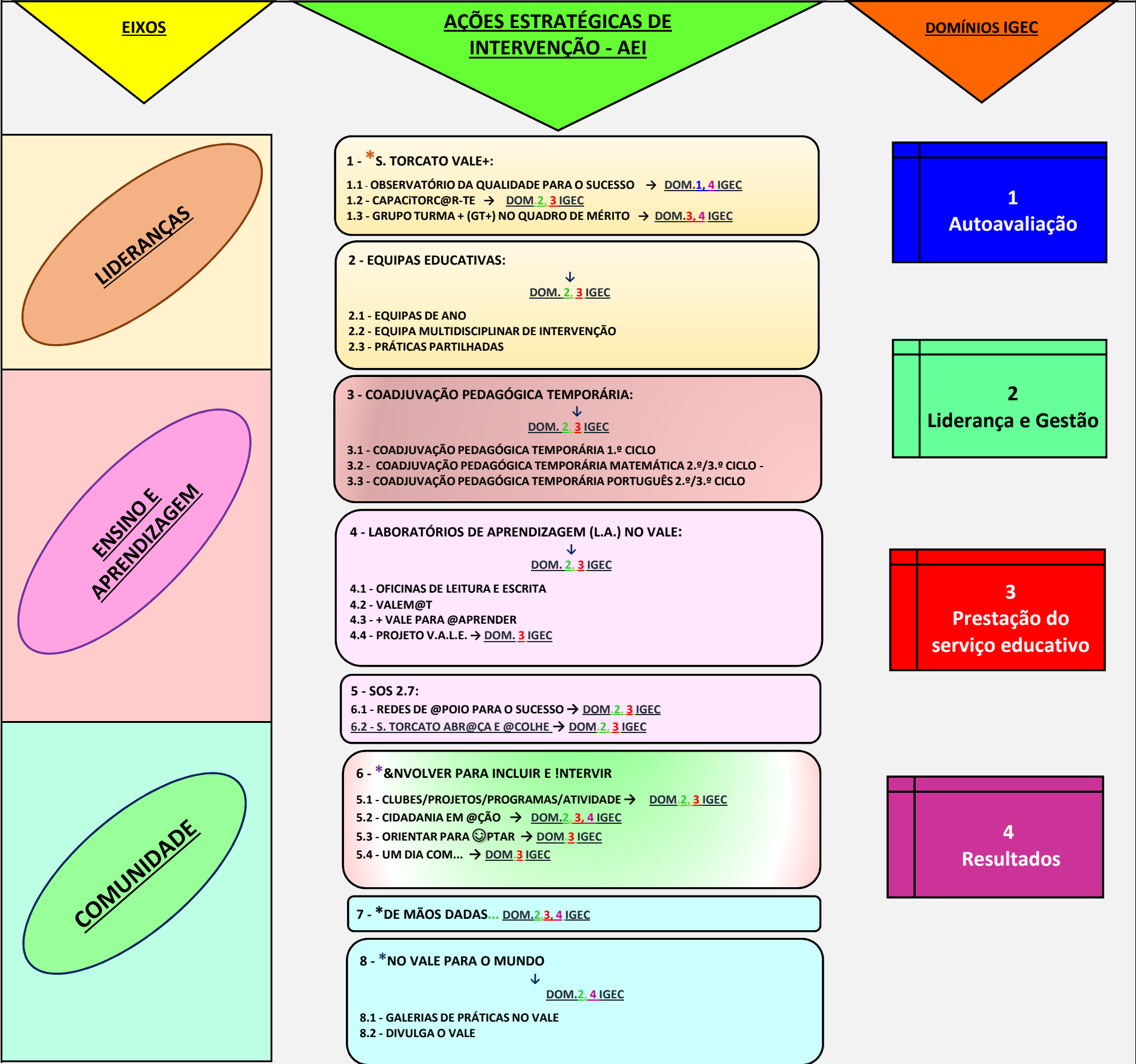
GRUPAMENTO DE ESCOLAS
DO VALE DE S. TORCATO



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO

TRIANGULAÇÃO PLANO AÇÃO TEIP4 - DOMÍNIOS IGEC



* PARCERIAS - A=ação/atividade	
* A1 CMG, ADCL, UCP, CSST, UM, IrST, CPCJ, IPDJ, GFC; GFST, CIM Ave, CForMS, JFS.Torc; JFSelho; JFVAtães/Rendufe;JFGonça;JF Aldão, CERCIGUI, SCUT, PSP, GNR, Associações de Pais, CRI, IDG, CCVG	
*A2.3 CMG, CERCIGUI, CRI, CFMS	
*A6 ADCL, Juntas de freguesia, Irmandade de S. Torcato, CMG, CFMS, CSST, ISMAI, Resinorte, IDG, CCVG,	
*A7- ADCL, Juntas de freguesia, Irmandade de S. Torcato, CMG, CFMS, CSST, PSP, GNR, BVG, IPDJ, CPCJ, SS,Fraterna, IDG	
*A8 CMG, ADCL, UCP, CSST, UM, IrST, CPCJ, IPDJ, GFC; GFST, CIM Ave, CForMS, JFS.Torc; JFSelho; JFVAtães/Rendufe;JFGonça;JF Aldão, CERCIGUI, SCUT, PSP, GNR, Associações de Pais, CRI, IDG, CCVG	

Domínios IGEC

1 - AUTOAVALIAÇÃO

CAMPO ANÁLISE	REFERENTES	INDICADORES
1- Desenvolvimento	Organização e sustentabilidade da autoavaliação	Procedimento(s) sistemático(s) de autoavaliação da escola. Articulação da autoavaliação da escola com os restantes processos de avaliação que ocorrem na escola (Biblioteca escolar, EMAEI, monitorização e avaliação dos diversos projetos e iniciativas de inovação curricular e pedagógica, ...). Auscultação e participação abrangentes da comunidade educativa.
	Planeamento estratégico da autoavaliação	Adequação da autoavaliação à realidade da escola. Centralidade do processo de ensino e aprendizagem. Existência de estratégias de comunicação e de reflexão acerca dos resultados da autoavaliação com a comunidade educativa.
2.Consistência e impacto	Consistência das práticas de autoavaliação	Abrangência do processo de recolha de dados. Rigor do processo de análise dos dados. Melhoria contínua do processo de autoavaliação. Monitorização e avaliação das ações de melhoria (designadamente as medidas curriculares, os recursos e as estruturas de suporte à educação inclusiva)
	Impacto das práticas de autoavaliação	Evidências da autoavaliação na melhoria organizacional da escola (organização dos grupos/turmas, constituição e funcionamento das equipas educativas, trabalho colaborativo, gestão dos espaços e serviços, avaliação da eficácia dos projetos, parcerias e soluções, ...). Evidências da autoavaliação na melhoria do desenvolvimento curricular curricular (designadamente a exequibilidade e adequação das opções curriculares e/ou e/ou dos planos de inovação aos contextos da comunidade escolar). Evidências da autoavaliação na melhoria do processo de ensino e de aprendizagem. Evidências da autoavaliação na definição das necessidades de formação contínua e avaliação do seu impacto. Evidências do contributo da autoavaliação para a melhoria da educação inclusiva (implementação das medidas de recursos e funcionamento das estruturas de suporte).

Domínios IGEC

1 - LIDERANÇA E GESTÃO

CAMPO ANÁLISE	REFERENTES	INDICADORES
1. Visão e estratégia	Visão estratégica orientada para a qualidade das aprendizagens	Definição clara da visão que sustenta a ação da escola com vista à consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e dos valores e princípios da educação inclusiva (designadamente ao nível das orientações para o planeamento, desenvolvimento e avaliação dos processos de ensino e aprendizagem). Visão partilhada pelos diferentes atores educativos e mobilizadora da sua ação (educação inclusiva e qualidade da educação entendidas como inter-relacionadas, designadamente por alunos e pais e encarregados de educação).
	Documentos orientadores da escola	Clareza e coerência entre os documentos orientadores da ação da escola. Clareza e coerência dos objetivos, metas e estratégias definidos no projeto educativo. Relevância das opções curriculares constantes dos documentos da escola para o desenvolvimento de todas as áreas de competências consideradas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
2. Liderança	Mobilização da comunidade educativa	Orientação da ação para o cumprimento das metas e objetivos educacionais. Motivação das pessoas, desenvolvimento profissional e gestão de conflitos. Incentivo à participação na escola dos diferentes atores educativos (mecanismos para promover a participação e para a resolução de conflitos ou divergências). Valorização dos diferentes níveis de liderança, nomeadamente as lideranças intermédias.
	Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens	Incentivo ao desenvolvimento de projetos e soluções inovadoras face ao contexto. Avaliação da eficácia dos projetos, parcerias e soluções. Parcerias com outras instituições e agentes da comunidade que mobilizem recursos e promovam, assim, a qualidade das aprendizagens e a qualidade das mesmas (programas e projetos, ligação a instituições de ensino superior, participação em redes de escolas, ...).
3. Gestão	Práticas de gestão e organização das crianças e dos alunos	Prevalência e aplicação de critérios pedagógicos na constituição e gestão dos grupos e turmas. Flexibilidade na gestão do trabalho com os grupos e turmas (em regime presencial, misto e/ou a distância). Existência, consistência e divulgação na comunidade educativa de critérios na aplicação de medidas disciplinares aos alunos. Envolvimento dos alunos na vida da escola.
	Ambiente escolar	Promoção de um ambiente escolar desafiador da aprendizagem. Promoção de um ambiente escolar seguro, saudável e ecológico. Promoção de um ambiente escolar socialmente acolhedor, inclusivo e cordial.
	Organização, afetação e formação dos recursos humanos	Clareza de critérios (informação e acessibilidade) para a disponibilização dos recursos humanos Distribuição e gestão dos recursos humanos de acordo com as potencialidades, expectativas e necessidades das crianças e alunos, valorizando a diversidade e promovendo a equidade e a inclusão Gestão dos recursos que valorize as pessoas, o seu desenvolvimento profissional e bem-estar. Gestão dos recursos humanos que impulse a autonomia e a diversidade organizativa. Práticas de formação contínua dos profissionais, por iniciativa da escola, adequadas às necessidades identificadas e às suas prioridades pedagógicas.
	Organização e afetação dos recursos materiais	Clareza de critérios (informação e acessibilidade) para a disponibilização dos recursos materiais Opções tomadas com impactos positivos na qualidade das aprendizagens (incluindo os recursos disponibilizados online) Opções tomadas tendo em conta as potencialidades, expectativas e necessidades das crianças e alunos, valorizando a diversidade e promovendo a equidade e a inclusão Opções monitorizadas e ajustadas quando necessário (designadamente as competências digitais e os recursos tecnológicos)
	Comunicação interna e externa	Diversidade e eficácia dos circuitos de comunicação interna e externa Rigor no reporte de dados às entidades competentes. Adequação da informação ao público-alvo. Acesso à informação da escola pela comunidade educativa (designadamente no que concerne aos valores e princípios e às linhas de atuação para a educação inclusiva, oferta educativa e mecanismos de certificação das aprendizagens). Divulgação da informação respeitando princípios éticos e deontológicos

Domínios IGEC

1 - PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

CAMPO ANÁLISE	REFERENTES	INDICADORES
1.Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos	Desenvolvimento pessoal e emocional das crianças e dos alunos	Promoção da autonomia e responsabilidade individual. Promoção da participação e envolvimento na comunidade. Promoção de uma atitude de resiliência. Promoção da assiduidade e pontualidade.
	Apoio ao bem-estar das crianças e alunos	Atividades de apoio ao bem-estar pessoal e social (promoção do sentido de pertença ao grupo/ turma e à escola, fomento da socialização com os pares e da segurança no espaço da escola e apoio nas várias transições ao longo do percurso escolar). Medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco (designadamente em termos digitais). Reconhecimento e respeito pela diversidade. Medidas de orientação escolar e profissional.
2. Oferta educativa e gestão curricular	Oferta educativa	Respostas educativas adaptadas às necessidades de formação dos alunos com vista ao desenvolvimento do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Valorização da dimensão lúdica no desenvolvimento das atividades de enriquecimento curricular/atividades de animação e de apoio à família. Adequação da oferta educativa aos interesses dos alunos e às necessidades de formação da comunidade envolvente. Práticas de organização e gestão do currículo e da aprendizagem para uma educação inclusiva (gestão flexível e personalizada do currículo em função das necessidades identificadas e dos recursos disponíveis). Integração curricular de atividades culturais, científicas, artísticas e desportivas.
	Inovação curricular e pedagógica	Impacto nas aprendizagens das iniciativas de inovação curricular (designadamente Planos de Inovação). -Adoção de medidas inovadoras de suporte às aprendizagens e à inclusão que promovam a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo
	Articulação curricular	Articulação vertical entre níveis, anos e ciclos de educação e ensino, assumindo uma gestão integrada e articulada do currículo, tendo em consideração os documentos curriculares de referência. Articulação horizontal ao nível do planeamento e do desenvolvimento curricular, tendo em consideração os documentos curriculares de referência. Projetos transversais no âmbito da estratégia de educação para a cidadania.
3. Ensino/ Aprendizagem/ Avaliação	Estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso	Estratégias diversificadas de ensino e aprendizagem com vista à melhoria das aprendizagens, incluindo o desenvolvimento do espírito crítico, a resolução de problemas e o trabalho em equipa. Recurso privilegiado a metodologias ativas que valorizem o papel da criança/ aluno na construção das suas aprendizagens (metodologia de projeto, trabalho autónomo, atividades experimentais, ...) Recurso a estratégias de aprendizagem cooperativa e ao trabalho colaborativo entre crianças/alunos (ao nível da realização de tarefas, da regulação interpares, mentorias, ...) Estratégias para a manutenção de ambientes de sala de aula propícios à aprendizagem.
	Promoção da equidade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos	Adequação e eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão das crianças e dos alunos (designadamente o envolvimento de todos os profissionais na implementação e no reajustamento dos apoios necessários) Ações para a melhoria dos resultados das crianças e alunos em grupos de risco, como os oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos. Práticas de promoção da excelência escolar. Medidas de prevenção da retenção, abandono e desistência.
	Avaliação para e das aprendizagens	Diversidade de técnicas e instrumentos de recolha de informação para a adequados aos destinatários e ao tipo de informação a recolher. Qualidade e regularidade da informação devolvida às crianças, aos alunos e às famílias para regulação das suas aprendizagens (com base em critérios e descritores de desempenho nos ensinos básico e secundário) Sistematicidade de práticas de auto e heteroavaliação das aprendizagens, pelas crianças e os alunos Triangulação de informação com outros docentes para um maior rigor e fiabilidade da avaliação (formativa e sumativa) Utilização primordial da avaliação com finalidade formativa para orientar as intervenções pedagógicas reajustando as estratégias com vista à melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem Mobilização da informação constante em relatórios de avaliação interna e externa para reorientar a ação pedagógica (designadamente relatórios do IAVE, especialmente os RIPA e REPA).
	Recursos educativos	Utilização de recursos educativos diversificados (TIC, biblioteca escolar, centro de recursos educativos recursos educativos digitais incluindo manuais) ... Adequação dos recursos educativos às características das crianças e dos alunos e contextosndas crianças e dos aluno s (em situação de ensino presencial, misto e/ou a distância). Rentabilização do centro de apoio à aprendizagem.
	Envolvimento das famílias na vida escolar	Diversidade de formas de participação das famílias na escola. Envolvimento dos pais e encarregados de educação no processo educativo do seu educando (qualidade e regularidade da informação devolvida às famílias, obilização dos RIPA, recolha de informação relevante facultada pelas famílias, ...) Eficácia das medidas adotadas pela escola para envolver os pais e encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos (designadamente a participação efetiva na equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva)
4. Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva	Mecanismos de autorregulação	Consistência das práticas de autorregulação no desenvolvimento do currículo. Contribuição da autorregulação para a melhoria da prática letiva.
	Mecanismos de regulação por pares e trabalho colaborativo	Consistência das práticas de regulação por pares. Formas de colaboração sistemática nos diferentes níveis da planificação e desenvolvimento da atividade letiva. Partilha de práticas científico-pedagógicas relevantes. Reflexão sobre a eficácia das diferentes metodologias de ensino e aprendizagem aplicadas. Contribuição da regulação por pares para a melhoria da prática letiva.
	Mecanismos de regulação pelas lideranças	Consistência das práticas de regulação pelas lideranças. Contribuição da regulação pelas lideranças para a melhoria da prática letiva.

Domínios IGEC

4 - RESULTADOS

CAMPO ANÁLISE	REFERENTES	INDICADORES
1. Resultados académicos	Resultados do ensino básico geral	Percentagem dos alunos da escola que conclui o 1.º ciclo até quatro anos após a entrada no 1.º ano. Percentagem dos alunos da escola que conclui o 2.º ciclo até dois anos após a entrada no 5.º ano. Percentagem dos alunos da escola com percursos diretos de sucesso no 3.º ciclo.
	Resultados do ensino secundário científico-humanístico	Percentagem dos alunos da escola com percursos diretos de sucesso no ensino científico-humanístico
	Resultados do ensino secundário profissional	Percentagem dos alunos da escola que conclui o ensino secundário profissional até três anos após ingressar na oferta, entre os que vieram diretamente do 3.º ciclo.
	Resultados do ensino secundário artístico especializado	Percentagem dos alunos da escola que conclui o ensino artístico especializado integrado até três anos após ingressar na oferta, entre os que vieram diretamente do 3.º ciclo
	Resultados de outras ofertas formativas	Taxas de conclusão da oferta dentro do número de anos previsto
	Resultados de educação e formação de adultos	Percentagem de adultos certificados (totalmente) em cursos de educação e formação de adultos, face aos que iniciaram a oferta. Taxas anuais de transição (com conclusão de todos módulos) dos alunos matriculados no ensino secundário recorrente em regime presencial.
	Resultados para a equidade, inclusão e excelência	Resultados dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, de origem imigrante. Resultados dos alunos com relatório técnico-pedagógico, programa educativo individual e/ou com plano individual de transição. Resultados das medidas de desenvolvimento e valorização dos alunos de excelência. Assimetrias internas de resultados.
1 Estes indicadores devem ser avaliados por comparação com as médias nacionais para alunos em contextos socioeconómicos semelhantes ou com desempenhos escolares semelhantes, sempre que possível. Deve-se igualmente atender à evolução dos últimos anos destes indicadores, em cada escola.		
2. Resultados sociais	Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades	Atividades desenvolvidas na escola da iniciativa das crianças e dos alunos. Participação das crianças e alunos nas iniciativas da escola para a formação pessoal e cidadania. Participação dos alunos em diferentes estruturas e órgãos da escola. Percentagem de alunos retidos por faltas.
	Cumprimento das regras e disciplina	Percentagem das ocorrências em que foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias. Normas e código de conduta. Formas de tratamento dos incidentes disciplinares.
	Solidariedade e cidadania	Trabalho voluntário Ações de solidariedade Ações de apoio à inclusão Ações de participação democrática
	Impacto da escolaridade no percurso dos alunos	Inserção académica dos alunos. Inserção profissional dos alunos. Inserção dos alunos com plano individual de transição na vida pós-escolar.
3. Reconhecimento da comunidade	Grau de satisfação da comunidade educativa	Perceção dos alunos acerca da escola. Perceção dos encarregados de educação acerca da escola. Perceção de outras entidades da comunidade têm da escola.
	Valorização dos sucessos dos alunos	Iniciativas destinadas a valorizar os resultados académicos. Iniciativas destinadas a valorizar os resultados sociais.
	Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente	Reconhecimento por parte da sociedade local e nacional. Envolvimento da escola em iniciativas locais. Disponibilização dos espaços e equipamentos da escola para atividades da comunidade. Participação de adultos em ofertas de educação e formação.